

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 25/04/2001      Hora :

Título: Café              Fonte:

Autor: Margorete Demarchi

Matéria:

O Paraná está na eminência de colher a safra de café e os preços ao produtor continuam em queda. O preço do produto está cotado, em média, a R\$ 90,00 por saca de 60 kg, ou US\$ 39,80.

A safra paranaense está estimada entre 400 a 450 mil sacas de 60 kg, 85 % abaixo do potencial, devido às severas geadas ocorridas em 2000.

Além do grande prejuízo devido às geadas, o produtor paranaense está diante de comercializar a sua produção a preço mais baixo desde 1992, quando as cotações de café atingiram, tanto no âmbito estadual, como nacional e mundial, os mais baixos patamares de toda a história da cafeicultura. Em agosto de 1992, o preço médio recebido situou-se em US\$ 34.20 por saca.

A tendência é de que os preços continuem em queda, pois a oferta do produto no mercado mundial continua aumentando, em contrapartida o consumo do produto não está crescendo. Países sem tradição de produção, como o Vietnã, por exemplo, quase triplicou a produção nos últimos cinco anos. A safra vietnamita passou de 3.9 milhões de sacas em 95/96, para 11,0 milhões em 00/01. A totalidade da produção do Vietnã é de café robusta, cuja qualidade e preço são piores quando comparados com o café arábica. O Vietnã praticamente desbancou a Colômbia, segundo maior produtor e exportador mundial.

Diante deste cenário é imprescindível que o Governo Federal libere recursos para a comercialização da safra, pois com o início da colheita da safra brasileira, a qual está estimada em 26,7 milhões de sacas, a quantidade ofertada no mercado aumentará, "depreciando" ainda mais os preços atuais.